

Wind 43

PARA VELEJAR
E ADORAR
O Wind 43 foi
feito para quem
gosta de velejar,
mas também
preza noites
bem dormidas

Teste

Wind 43

O bom de vela

Este barco, meio argentino, meio brasileiro é para quem quer navegar com prazer

Por Paulo "Pêra" Rodrigues

Fotos Marcio Dufranc



COEFICIENTE DE POTÊNCIA 5,1 (150% J)
REDESL./ÁREA VÉLICA 20 kg/m ²

O Wind 43 é um destes barcos que provocam amor à primeira vista para quem gosta de veleiros de cruzeiro. É elegante sob todos os ângulos e uma das marcas visíveis do seu pedigree é o design arrojado da pequena superestrutura. A assinatura deste projeto (que lembra um pouco os veleiros franceses da linha deck salon, da Jeanneau) é do arquiteto naval argentino Nestor Völker, muito conhecido no Brasil por barcos consagrados, como os Delta, Skipper e Tor. No Wind 43, cada detalhe foi cuidadosamente desenvolvido com esmero pelos donos do estaleiro portenho Southern Boats, um brasileiro e outro argentino. Quer um exemplo? O barco tem a opção de vir com gerador de energia, ar condicionado e outros confortos. Confira só.

Ele é assim

Comecei meu trabalho analisando o convés do Wind 43. De cara, aprovei o assento do timoneiro. Quando deslocado para baixo, deixa o cockpit livre e facilita a movimentação na parte mais usada do barco. Sob ele, fica a balsa salva-vidas. A grande roda de leme é fixada num pedestal, que também tem os instrumentos de navegação e a bússola. Detalhe: o leme vem equipado com eixo de carbono, que tem a mesma resistência, mas é bem mais leve que o aço inox. Mesmo assim, senti falta da opção com duas rodas de leme, que melhoraria a cir-

culação no cockpit. Depois, verifiquei os paiós, que são amplos e podem ser usados para guardar equipamentos de pesca e mergulho, sem ocupar espaço na cabine. Afinal, velejar não é o único prazer que se pode ter na água! O traveller fica sobre a cabine para não atrapalhar o vai-e-vém no cockpit — outro ponto positivo no projeto de Völker. O paiol de âncora da proa tem um guincho elétrico, e o seu púlpito, um design bastante moderno. O casario é interessante: tem forma arredondada e amplas gaiútas que, ao invés de serem de acrílico — como em muitos veleiros — são de vidro laminado, o que significa mais luminosidade na cabine.

Gostei, também, da posição das catracas, que ficam bem localizadas em relação aos cabos e não atrapalham a passagem. Os cabos dos stoppers são bem direcionados para o pé de mastro, enquanto que o dog house (capota da entrada da cabine) é embutido para economizar espaço quando não está sendo usado — duas boas soluções para uma boa navegação! O paiol é bem ventilado e tem lugar para dois botijões de gás, o que facilita

ESPAÇO É O QUE NÃO FALTA

O projeto de Nestor Völker prevê muitas saídas para a livre-circulação no cockpit, o que garante bom espaço aos tripulantes. As catracas, por exemplo, são bem localizadas e não atrapalham a passagem. A sensação é de se estar pilotando uma Mercedes



Wind 43

CASCO SEM INFILTRAÇÃO
A laminação do Wind 43 é em resina poliéster, fibra de vidro e gelcoat com proteção contra raios UV, tudo para garantir com que não haja infiltrações



na hora da troca. Na popa, a escada retrátil é embutida na plataforma, também como recurso para a economia de espaço. Para oferecer maior comodidade à tripulação, o chuveirinho da popa tem água quente e fria e a tampa da gaiúta de entrada (que você nunca lembra onde colocou!), lugar certo para guardar. Para finalizar a parte externa, as ferragens são de primeiríssima qualidade, e o casco, vale observar, tem a laminação em resina poliéster, fibra de vidro, gelcoat com proteção contra os raios ultra-violetas e resina estervinílica, que asseguram uma excelente barreira contra a infiltração de água.

Por dentro, a cabine do Wind segue o mesmo bom acabamento externo do barco, ainda com mais classe. O ar condicionado opcional, por exemplo, mantém a temperatura ideal: nada de transpirar a bordo! Na popa ficam duas cabines de casal, que são amplas e com total privacidade. Gostei particularmente da cozinha, que tem geladeira elétrica de 160 litros. O sofá em formato "U" é confortável para até seis pessoas e, baixando-se a mesa de jantar, a capacidade de pernoite do barco aumenta para oito tripulantes. A proa

ficou reservada para o comandante, que tem o outro banheiro de bordo só para ele e com box separado — para não ter que enxugar tudo depois do banho. Ele vem equipado de fábrica com água quente e fria pressurizadas. Aprovei o piso de madeira parafusado para evitar ruídos e o teto, cuidadosamente revestido com tecido de fácil manutenção. Já as laterais, são forradas com madeira e tecido, cuja cor pode ser escolhida pelo dono. Os interruptores de luz estão sempre ao alcance e a iluminação é sensacional. Quando o ar condicionado não está ligado, a ventilação é boa por causa das oito gaiútas e duas vigias. Outro atrativo do interior do Wind são os inúmeros pontos de apoio para as mãos, muito úteis quando um veleiro está em movimento. O único inconveniente é que o compartimento do motor não abafa adequadamente o barulho, por não possuir revestimento acústico de qualidade.

Como ele veleja

O estaleiro oferece duas versões: cruzeiro ou regata. Naveguei com o primeiro, que, na ocasião, estava sem o enrolador de genoa, mas com dog house e velas de Dacron. Maravilhoso! A sensação é de estar pilotando uma Mercedes em alto mar. O casco é macio no embate com as ondas e o leme atende todos os desejos do piloto rapidamente. A visão do timoneiro só fica um pouco prejudicada quando o dog house está erguido — o que, no entanto, é normal. Naveguei na faixa dos 7 nós, orçando, com ângulo bem fechado,

Dica de quem testou

Se quiser conforto total, encomende este barco com enrolador de genoa e de vela mestra. ☺



Onde e como testamos

Testamos o Wind 43 em Ilhabela, com ventos do quadrante leste, de aproximadamente 12 nós.

NAVEGA MACIO E COM ESPAÇO

Testamos o Wind na versão cruzeiro, sem enrolador de genoa, mas com dog house e velas de dacron. A sensação é de estar pilotando uma Mercedes em alto mar, e com muito espaço no cockpit!





O acabamento do Wind é refinado, com muita madeira. E a iluminação interna é quase que perfeita

contra um vento de 12 nós — tanto em popa, quanto pelo través, a navegação continuou firme e prazerosa. Pena não haver grandes ondas para fazer o Wind 43 velejar como uma prancha de surf. Enquanto conduzi o veleiro, observei que outros tripulantes caminhavam sem dificuldade pelo convés, cujo piso antiderrapante é muito eficiente. Algumas regulagens, como a da esteira da vela mestra, estão na retranca central. E isso facilita o ajuste da vela principal do barco. Outra ótima solução foi dada ao pau de spinnaker, que fica no mastro quando não está em uso — mais prático, impossível.

REFINADO POR DENTRO
Detalhes do amplo salão (acima), da mesa de navegação (esq.) e das cabines (abaixo) revelam o ótimo acabamento deste veleiro argentino

A nossa conclusão

Construído com materiais nobres, como carbono e Divinycell, e muito bem equipado tanto em ferragens quanto em itens de conforto, o Wind 43 ainda tem um desempenho muito bom. Um projeto, então, bastante feliz. ♦

Quem distribui no Brasil
Grand Prix Brasil Náutica,
www.grandprixbrasil.com.br,
tel. 11/3816-4006





Wind 43



Pontos altos

O eixo do leme é de carbono
Boa luminosidade e ventilação da cabine
Acabamento de primeira linha



Pontos baixos

Não tem opção de duas rodas de leme
Revestimento acústico fraco para o motor
Não mede bem na classe ORC Clube



Principais opcionais

Gerador • piloto automático • ar condicionado • radar • GPS



Medidas do velame

I (altura da buja)	17,50 m
J (dist. do mastro à proa)	4,86 m
P (altura da mestra)	16,70 m
E (comprimento da esteira)	5,90 m

BARULHO
O compartimento do motor fica entre as duas cabines da popa, o que provoca certo desconforto



Como ele é

▪ Comprimento	13,16 m
▪ Linha d água	11,40 m
▪ Boca	4,05 m
▪ Calado	2,06 m
▪ Deslocamento	9 200 kg
▪ Pé-direito na entrada	1,85 m
▪ Combustível	250 l
▪ Água	550 l
▪ Lastro	4 000 kg
▪ Mestra	49,3 m ²
▪ Genoa I	64,5 m ²
▪ Genoa III	43,9 m ²
▪ Balão	153 m ²
▪ Capacidade (dia/pernoite)	12/8 pessoas
▪ Projeto	Néstor Völker

Principais equipamentos

Paol de âncora com guincho elétrico, corrente e cabo • 2 bocas de carga para diesel e duas para água • Roda de leme forrada em couro com 1,60m de diâmetro e transmissão por cabos • Plataforma de popa em teka • Ducha de popa com água quente e fria • Escada de banho em aço inox • Paol para 2 botijões de gás de 5kg • Tomada de cais • Painel elétrico de 110 V e 12 V Paneltronic • Motor Yanmar de 56 hp com rabeta • 3 baterias de 100 Ah • 1 bateria de 70 Ah para o motor • Circuito de 110 V • Tomadas de 110 V e 12 V na cozinha, mesa de navegação e cabines • Cd player com alto falantes internos e externos • Vela mestra de dacron com sistema de carrinhos • Genoa 125% North Sails de dacron com proteção para enrolador • Sistema de balão completo • Luz de tope de convés e de navegação • Cana de leme de emergência • Manual do proprietário e kit de ferramentas básico